

**Horário das atividades extra-aulas da disciplina 0110113 “INTRODUÇÃO À ENGENHARIA AGRONÔMICA – 2020”**

**(23/12/2019)**

**Professores : Mateus Mondin  
José Otávio Machado Menten  
Gerhard Bandel**

**A disciplina 0110113 “INTRODUÇÃO À ENGENHARIA AGRONÔMICA” tem 200 alunos ingressantes, divididos em duas turmas de 100 alunos, que assistirão aulas no Anfiteatro do Departamento de Genética da ESALQ :**

- 1. TURMA 01 – 100 alunos – 08h00-09h40.**
- 2. TURMA 02 – 100 alunos – 10h00-11h40.**

**Além das aulas, os alunos terão 3 atividades práticas na disciplina “Introdução à Engenharia Agrônômica”, fora do horário de aulas, nas plantações de soja e de milho, localizadas nos campos experimentais da ESALQ, nas seguintes datas :**

- 1. EXERCÍCIO no. 01 – 23 a 26/03/2020 – “Produtividade da soja” , no GEA.**
- 2. EXERCÍCIO no. 02 – 13 a 16/04/2020 – “Produtividade do milho”, na Genética.**
- 3. EXERCÍCIO no. 03 – 27 a 30/04/2020 – “Altura do milho”, na Genética.**

---

**HORÁRIO DAS ATIVIDADES DOS ALUNOS “FORA DO HORÁRIO DE AULAS”, NAS PLANTACÕES DE SOJA E DE MILHO.**

**Turma Prática P1 – 3ª. feira – 14h00-15h00  
Turma Prática P2 – 3ª. feira – 14h00-15h00  
Turma Prática P3 – 3ª. feira – 15h00-16h00  
Turma Prática P4 – 3ª. feira – 15h00-16h00  
Turma Prática P5 – 2ª. feira – 14h00-16h00  
Turma Prática P6 – 4ª. feira – 14h00-16h00  
Turma Prática P7 – 4ª. feira – 14h00-16h00  
Turma Prática P8 – 5ª. feira – 14h00-16h00**

---

**HORÁRIO DAS AULAS PRÁTICAS DA DISCIPLINA LGN-114 “BIOLOGIA CELULAR”, PARA SABER A QUAL TURMA PRÁTICA VOCÊ PERTENCE**

**Turma Prática P1 – 3ª. feira – 10h00-11h50  
Turma Prática P2 – 5ª. feira – 16h00-17h50  
Turma Prática P3 – 5ª. feira – 14h00-15h50  
Turma Prática P4 – 2ª. feira – 14h00-15h50  
Turma Prática P5 – 6ª. feira – 08h00-09h50  
Turma Prática P6 – 3ª. feira – 16h00-17h50  
Turma Prática P7 – 6ª. feira – 14h00-15h50  
Turma Prática P8 – 3ª. feira – 14h00-15h50**

---

## Importância da “PRODUTIVIDADE”

Os alunos da disciplina “Introdução à Engenharia Agrônômica” realizarão no 1º. Semestre de 2020, dois trabalhos individuais sobre PRODUTIVIDADE DO MILHO E DA SOJA, após coletarem dados nas plantações em campos experimentais da ESALQ.

A “PRODUTIVIDADE DAS CULTURAS” (kg/hectare) é uma característica muito importante, pois é um indicativo das tecnologias empregadas nas mesmas. O objetivo de qualquer produtor é obter altas produtividades, com o menor dispêndio possível de recursos financeiros, melhorando assim os seus níveis de renda, e colaborando com o aumento de produção de alimentos para a população.

A Figura no. 01 (na página seguinte) mostra a série histórica das produções das safras de milho no Brasil, com dados relativos à “ÁREA PLANTADA (em 1000 hectares)”, “PRODUTIVIDADE (em kg/hectare)” e “PRODUÇÃO (em toneladas/ano)”, no período de 1976 a 2019 (CONAB, 2019).

Observa-se na Figura no. 01, que a “área plantada” com milho no Brasil teve um aumento de 46,72%, no período de 1976 a 2019. Já a “produtividade” (kg/hectare) aumentou em 243,44%, e a “produção” (toneladas/ano) teve um aumento de 403,79% neste período.

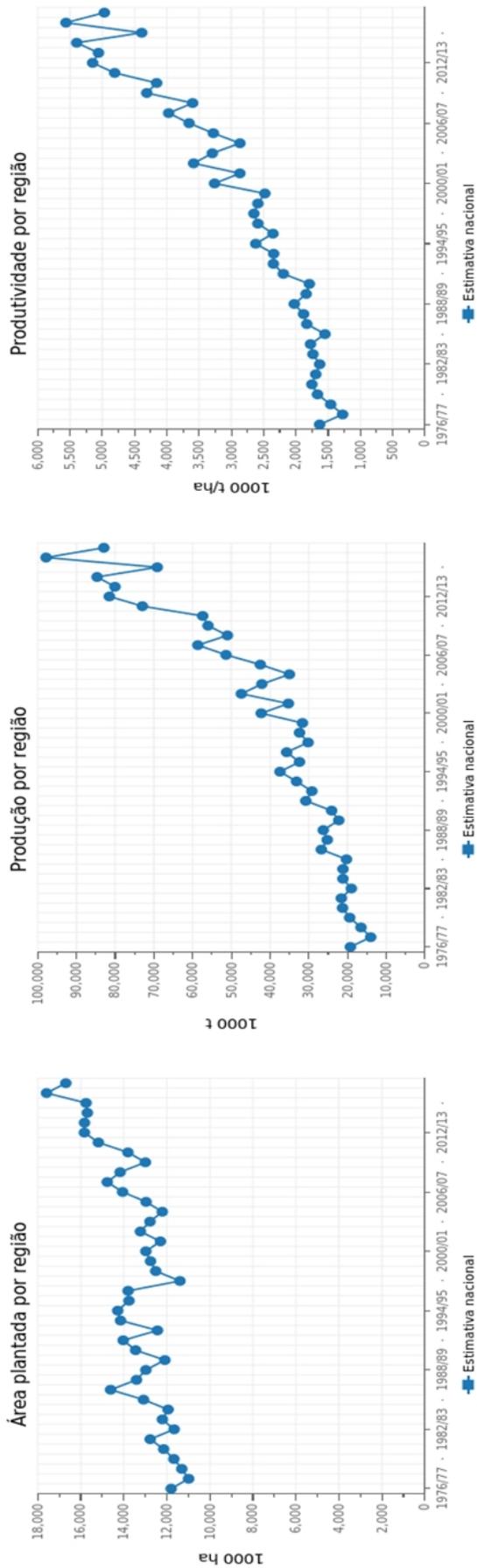
Nota-se que a característica “PRODUTIVIDADE DO MILHO (kg/hectare)” é MUITO IMPORTANTE, pois acarreta uma maior “PRODUÇÃO DO MILHO (toneladas/ano)”.

Espera-se que no futuro a produtividade e a produção de milho no Brasil continuem aumentando anualmente, contribuindo para aumentar o PIB da Agropecuária do Brasil.

O ENGENHEIRO AGRÔNOMO pode aumentar a “PRODUTIVIDADE DO MILHO (kg/hectare)” no Brasil, tomando uma série de medidas de tecnologias avançadas nas plantações de milho : escolha das variedades de milho transgênico; análise do solo; preparo do solo; adubação verde; adubação mineral; controle de plantas daninhas; controle de pragas e doenças; plantio direto; regulagem da plantadora e da colhedora; irrigação; vigor e qualidade da semente; melhoramento genético; 1ª. e 2ª. safras; densidade de plantio (espaçamento), etc.

Cabe aos “PRODUTORES (AGRICULTORES)” , “PESQUISADORES” e, principalmente, aos “ENGENHEIROS AGRÔNOMOS” , atuarem no sentido de se aumentar essa “PRODUTIVIDADE” e , conseqüentemente, aumentar a produção de alimentos, sem necessidade de se aumentar a área a ser plantada com milho, soja, cana, café, *Citrus*, etc.

Figura 1 – Série histórica das safras de milho no Brasil (área plantada, produtividade e produção, 1976 – 2018 (CONAB, 2018)).



	1976	2017	Aumento (%)
Área plantada (1000 hectares)	11.797	17.591	57,59%
Produtividade (kg/hectare)	1.632	5.560	240,68%
Produção (1000 ton/ano)	19.256	97.817	407,98%

